

INFORMAÇÃO

MAIO 2017



FUNDAÇÃO JOÃO XXIII
CASA DO OESTE

TEMOS MÃE! EXCLAMA O PAPA PEREGRINO

Quem é este papa Peregrino que vem a Fátima proclamar que «Temos Mãe!»?

É «aquele que está a colocar a Igreja e o mundo atentos ao Evangelho de Jesus»

- É aquele que nos apresenta Maria, Mãe e Mestreira, a “primeira que seguiu Cristo pelo caminho ‘estreito da cruz”, a “bendita por ter acreditado” e não a “santinha” a que se recorre para obter favores a baixo preço”, mas a que se disponibiliza para cumprir a Palavra do Senhor: Eis a serva do meu Senhor!; a que parte à pressa para ir ajudar a prima Isabel; a que emigra para o Egito para defender o filho; a que repreende o filho aos 12 anos por ter ficado em Jerusalém sem a ter avisado; a que nas bodas de Caná pede ao filho um favor para evitar a vergonha daquelas famílias por falta de vinho; a que o acompanha no caminho do Calvário e comunga do sofrimento redentor com Ele que da Cruz lhe confia a Maternidade da nova humanidade. É neste sentido que “**devemos ser marianos**”.
- Este Peregrino Francisco é escutado na Igreja e em todo o planeta pela sociedade civil e, «sem ser Deus, faz da sua prática a beleza suave da alegria de viver o Evangelho. Francisco sabe isso, e dá a sua vida principalmente por aqueles e aquelas que mais sofrem». Repreende a Igreja e incita-a a sair e ir às periferias.
- O papa Francisco propõe à Igreja: «**Sejam cristãos, instrumentos da misericórdia, ternura e amor que Deus tem para cada homem e mulher, para evangelizar o mundo que necessita de encontrar-se com Cristo.**». Há que antepor a misericórdia ao julgamento, porque Deus julga à luz da sua misericórdia que não nega a justiça.
- Este Peregrino propõe: “Sempre que olhamos para Maria, voltamos a acreditar na força revolucionária da ternura e do carinho. (...) A humildade e a ternura não são virtudes dos fracos mas dos fortes que não precisam de maltratar os outros para se sentirem importantes”.
- Vede as mensagens que proclamou em Fátima:
 - “A Virgem Mãe não veio aqui para que a víssemos; veio para advertir “para o risco do Inferno da vida sem-Deus”.
 - “Agarrados a ela como filhos, vivamos da esperança que assenta em Jesus”. Dos seus braços virá a esperança e a paz que necessitam e que suplico para todos os meus irmãos no baptismo e em humanidade, de modo especial para os doentes e pessoas com deficiências, os presos e desempregados, os pobres e abandonados”.
 - Os cristãos devem desencadear “uma verdadeira mobilização geral contra a indiferença que nos gela o coração e agrava a miopia do olhar. Não queiramos ser uma esperança abortada”.
 - “Peço a todos para se unirem a mim, como peregrino da esperança e da paz: que as vossas mãos em oração continuem a apoiar as minhas”.

«O Senhor vos abençoe e a Virgem Mãe vos proteja».

Pe. Batalha

É TEMPO DE PENSAR O FUTURO

Tomando as palavras inspiradoras do Papa Francisco, em Fátima:

(...) Ele criou-nos como uma esperança para os outros, (...) o Céu desencadeia aqui uma verdadeira mobilização geral contra esta indiferença que nos gela o coração e agrava a miopia do olhar. Não queiramos ser uma esperança abortada!

Amigos e militantes, temos um movimento com um longo caminho percorrido, com muitos compromissos, conquistas e graças pessoais...

Neste caminho crescemos todos, em conjunto, como a Casa do Oeste, em redor da qual nos fomos formando, encontrando e conhecendo, reconhecendo ali Jesus Cristo e uma igreja viva, no sacrifício, na partilha, no serviço aos outros, nossos irmãos...

Hoje, essa Casa física, está mais bonita e mais moderna, grande e quase concluída nas suas contínuas obras... mas o trabalho... ainda continua...

...e nós que, sobre ela e em seu redor, fomos crescendo, estamos mais velhos e alguns até já partiram...

Os movimentos tem uma grande dificuldade de renovação. A própria JARC, esperança do futuro, com o seu trabalho esforçado tem tido dificuldades de mobilização e alargamento...

A Casa do Oeste tem muitas atividades, gera a sua sustentação e está ao serviço dos outros conforme a sua vocação, cumpre a sua natureza, mas, tal como os talentos, de que nos fala o Evangelho, deveremos pô-la a render... haverá muito que poderemos fazer na Casa do Oeste e para isso precisamos de contributos, de ideias, de inspiração e de fé...

Não temos de ser muitos, porque seremos o Sal, mas temos de pensar o futuro...

Este caminho, que tem 60 anos de sonho, (porque foi sonhada por muitos e houve quem o continuasse), é agora tempo de olhar para a frente e traçar um plano a 10 ou a 20 anos para o futuro, para o nosso futuro, de renovação, e talvez de abertura...

Quem sabe se o caminho de uns poucos não fica mais forte caminhado com outros?... se deveríamos também sair às periferias e de ir ao encontro... de outras dioceses... de outros companheiro da Ação Católica, de outros movimentos, de outros Homens de boa Vontade?...

Não queiramos ser uma esperança abortada! O sonho continua...

David Gamboa

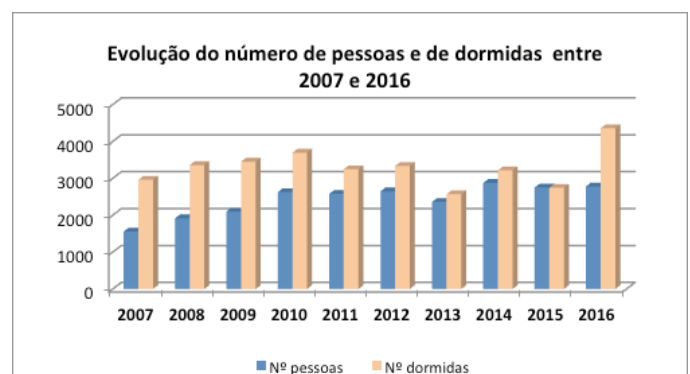
OCUPAÇÃO DA CASA EM 2016

A taxa de ocupação da Casa do Oeste em 2016 foi bastante satisfatória. No total foram realizadas 73 atividades e registaram-se 217 dias ocupados. Estes são os valores mais elevados dos últimos 10 anos.

Em consequência, em 2016 verificou-se uma ligeira subida no número de pessoas que frequentaram a Casa, relativamente a 2015, e uma subida acentuada do número de dormidas, o qual ultrapassou todos os registos anteriores, acima das 4 mil.

Importa ainda assinalar que, atualmente, a Casa é procurada por uma grande diversidade de grupos pertencentes à diocese de Lisboa mas também a outras dioceses.

O Conselho de Administração congratula-se com tais resultados, pois não só permitem cumprir a missão que esteve na origem da construção da Casa do Oeste, como contribuem para a sua auto-sustentação.



PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES (OTL)

Durante o período de verão, contamos ter 3 jovens em programas de ocupação de tempos livres (OTL).

Estes programas têm como finalidade ocupar os jovens candidatos, durante cerca de 3 meses, em atividades de utilidade para as comunidades e organizações locais e proporcionar aos jovens a apresentação e execução de uma experiência concreta de trabalho. Os 3 projetos apresentados à Fundação e candidatados ao IPJ são os seguintes: "Leira: sementes educativas à terra" – desenvolvimento de um conjunto de ações de educação ambiental; "Contalivros" – que pretende continuar a dinamizar a biblioteca/centro de documentação; "Oestejovem" – com o objetivo de acompanhar, interagir, dinamizar os utentes (crianças, jovens e adultos) da Casa do Oeste, no período de verão, durante as suas atividades.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES (ACR, JARC, FUNDAÇÃO) NA CASA DO OESTE

4/6 – Festa da Família Rural / Festa da Casa do Oeste

30/6 - 8/7 – Férias da 3ª idade

30/7 - 5/8 – Campo de formação e férias da JARC

24 - 27/8 – Semana de Estudos/Escapadinhas do Oeste

27/8 - 2/9 – Campo de Férias de pré-adolescentes da Casa do Oeste

23/9 – Conselho Diocesano JARC

24/9 – Conselho Diocesano ACR

29/10 – Festa das Colheitas / mercado do oeste

9/12 – Conselho de Fundadores e Festa / Jantar de Natal

9-10/12 – Fim-de-semana de Natal JARC

FESTA DA FAMÍLIA RURAL / CASA DO OESTE – 4 DE JUNHO DE 2017

A Festa dos militantes dos movimentos da Ação Católica do Patriarcado de Lisboa, da Fundação João XXIII, dos amigos da Casa do Oeste e dos amigos de todos estes. Vivenciar, partilhar, promover a solidariedade financeira com a Casa. Não faltes! Todos somos necessários para continuar a "construir" a Casa do Oeste. Este ano vamos celebrar os 50 anos da Encíclica Populorum Progressio, sobre o desenvolvimento. Do programa deste dia consta uma conferência às 10 horas sobre os 50 anos da encíclica, a celebração às 11h30. Depois do almoço os grupos da ACR, apresentarão, de uma forma lúdica, as suas reflexões sobre o trabalho desenvolvido.

VOLUNTARIADO

"Sonhada por alguns, construída por muitos para servir a todos."

Este é o lema da Casa do Oeste e só o pode ser, devido à colaboração pontual ou quinzenal de uma equipa de voluntários na manutenção, reparações nas instalações e equipamentos e também no apoio logístico.

As festas, os encontros de reflexão, as férias para idosos, crianças e jovens, o Centro de Recursos Biblioteca João XXIII, bem como todas as atividades realizadas nesta Casa só são possíveis devido aos apoios voluntários dos militantes e dos amigos.

Para todos é muito importante manter e reforçar a equipa de voluntários, pois contabilizámos no ano de 2016, que o número de horas despendidas por voluntários foi de cerca de 12.300 horas, distribuída da seguinte forma:

- 5.800 h em trabalhos de solidariedade com a Guiné; -
- 3.500 h com atividades dos movimentos, publicações e dinamização de projetos;
- 2.000 h com obras, reparações e logística da Casa;
- 1.000 h com atividades para angariação de fundos.

Concluindo, todo o apoio é essencial para que esta "nossa" Casa e a Fundação possam continuar a crescer em qualidade.

ENCONTRO COM O SR PATRIARCA NA CASA DO OESTE

No dia 1 de maio, o Sr. Patriarca, D. Manuel Clemente, reuniu, na Casa do Oeste, com os responsáveis diocesanos dos Movimentos Rurais da Ação Católica e da Fundação João XXIII.

O encontro, de duas horas e meia, contou com 35 participantes, elementos das Direções da Equipa Diocesana da Ação Católica Rural (ACR), da Equipa Diocesana da Juventude Agrária Rural Católica (JARC), do Núcleo do Diálogo Social, da Equipa Coordenadora da Solidariedade com a Guiné e do Conselho de Administração da Fundação João XXIII - Casa do Oeste.

O encontro inseriu-se na dinâmica da visita pastoral aos Movimentos e às comunidades da Diocese e visa expressar e partilhar os trabalhos, projetos, desafios e preocupações destes movimentos que partilham, na Casa do Oeste, o seu denominador comum e integram a família diocesana. Foi a primeira vez que a totalidade dos responsáveis por estas equipas se reuniu servindo também para conhecerem mais profundamente o percurso e o trabalho uns dos outros.

Nesse contexto houve ainda oportunidade de expressar a preocupação da recente alteração estatutária que coloca a Fundação numa situação de dependência, em termos decisórios, da autoridade eclesial.

O Sr. Patriarca expressou o seu agradecimento e a partilha, que já conhecia, mas não de forma tão estruturada e conjunta, ficando contente com a vitalidade da Ação Católica. Aproveitou então, para partilhar com os presentes o dinamismo pastoral que decorre na Diocese de Lisboa, a partir do Sínodo Diocesano.

Houve ainda tempo para um pequeno lanche e uma foto de grupo para a posteridade, a juntar a outros anteriores Encontros, com os seus antecessores.

O QUE NOS DIZEM OS GRUPOS / UTENTES DA CASA

"Os melhoramentos que têm vindo a ser feitos estão cada vez mais a contribuir para um acolhimento tão bom e afetuoso.

As refeições melhoraram sendo de salientar terem sido servidas mais vezes saladas.

Foi agradável a forma como pudemos desenvolver as nossas atividades, dentro de um clima de liberdade e tranquilidade, sem nos sentirmos pressionados. Agradecemos, também, terem-nos acolhido bem.

Obrigado por este tempo e pelo magnífico acolhimento.

Continuem assim, pois estão num ótimo caminho.

Sugerimos espaços lúdicos, ping-pong, matreco e jogos ao ar livre.

Faltam escadas nos beliches.

A máquina de café não dá troco. Devia ter lá um aviso.

Mau cheiro nalgumas casas de banho.

Não houve água. Deviam ter-nos avisado do corte de água.

O bar tem pouca variedade de produtos."

REGISTAMOS. OBRIGADO PELA VOSSA OPINIÃO E SUGESTÕES

MISSÃO NA GUINÉ

De 18 a 28 de maio decorrerá na Guiné mais uma missão de solidariedade de voluntários da Fundação João XXIII-Casa do Oeste, especialmente com 2 objetivos: proceder a obras de restauro na sede da Fundação em Ondame – Centro Social João XXIII e fazer a triagem de 50 crianças com cardiopatias, selecionando por prioridade a vinda a Portugal dessas crianças para fazerem cirurgias e tratamentos no Hospital Pediátrico de Coimbra. Para tal fazem parte da equipa de missão uma cardiologista e mais 2 técnicas de saúde. Esta equipa pretende ainda dar formação de radiologia a pessoal da Clínica Céu e Terra de forma a poderem usar localmente os meios de diagnóstico e enviá-los para serem avaliados no Hospital Pediátrico.